

Flexibilização curricular nos cursos de graduação : um olhar transformador sobre o currículo

Autoria: Nilci da Silva Guimarães, mestre em educação/avaliação educacional, professora de didática, pró-reitora de graduação - nilci@unirio.br.

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Introdução: ocorreram, na UNIRIO, nos anos noventa, abordagens sobre Flexibilização Curricular, sem implantação na Graduação. Aconteceu estudo, no âmbito do Departamento de Extensão, quando, desenvolvendo seu Plano 2000, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão instituiu Grupo Técnico para tratar do tema. Faziam parte do Grupo quatro profissionais da UNIRIO. A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) – tendo como titular membro daquele Grupo Técnico - assumindo em setembro/2004, definiu como prioridade flexibilizar os currículos da graduação. **Objetivos:** normalizar Flexibilização dos Currículos, concretizando a indissociabilidade e valorizando, na vida acadêmica dos estudantes, as ações de extensão, de pesquisa e atividades complementares. **Metodologia:** utilizou-se metodologia participativa: Seminário; Debates nos Cursos, propondo sugestões à PROGRAD; Documento síntese elaborado pelas Pró-Reitorias; Documento síntese analisado pelos Cursos; Fórum de Debates para decisões quanto normas a encaminhar ao CONSEPE; Resolução elaborada aprovada pelo CONSEPE; Resultados acompanhados junto ao Sistema de Informações Educacionais e à comunidade. **Principais Resultados:** na etapa de Debates nos Cursos, algumas escolas não enviaram sugestões. Já no momento do Fórum de Debates, observou-se auditório repleto, vários grupos de trabalho e plenária com ampla participação. Análise da Resolução, pelo CONSEPE, mereceu poucos pontos de reformulação. Conselheiros consideraram positivas metodologia de trabalho e Resolução. **Conclusão:** apresenta-se depoimento de membro da comunidade universitária: “(...) discussões (...) foram bastante interessantes. (...) trocamos experiências entre (...) centros (...) importante e necessário num trabalho de reformulação curricular: conhecer as especificidades e encontrar as semelhanças. (...) muito importante do lugar do profissional e docente da UNIRIO conhecer (...) questões curriculares do curso de Música, (...) as preocupações dos colegas e (...) enxergar que (...) são nossas na Escola de Educação. (...) as dinâmicas em pequenos grupos e a plenária (...) foram estratégias importantes de trabalho. (...)

período. Iniciamos as atividades com o preparo dos discentes por alunos do oitavo período para atuar na comunidade. Através da agregação dos conhecimentos do oitavo período com os do primeiro período, procuramos efetivar a transversalidade vertical. A transversalidade horizontal foi garantida pelo próprio processo de trabalho, onde o novo aluno correlacionava as vivências práticas com as disciplinas em curso. Após 1 semestre de atividades, já podemos perceber que o mesmo aponta para um novo caminho no processo ensino aprendizagem. Os alunos do primeiro período adquiriram habilidades como postura ética e humanizada; melhora na auto-imagem; pensamento criativo na busca da solução para os problemas. Quanto aos alunos do oitavo período, destacamos as habilidades de coordenação, supervisão e liderança. Apesar dos aspectos positivos, alguns pontos negativos precisam ser superados como a pouca adesão dos alunos do primeiro período ao projeto, totalizando apenas 18% dos estudantes. Consideramos que este projeto vem se constituindo em um rico espaço de construção de conhecimento possibilitando, através da transversalidade horizontal e vertical, a aquisição das habilidades necessárias a todo profissional de saúde.

Transversalidade curricular: uma possibilidade através de projetos de extensão

Autoria: ALMEIDA, Ana Clementina Vieira de Enfermeira, doutora em enfermagem pela UFRJ/EEAN, coordenadora da Escola de Enfermagem da UNIGRANRIO - aclementina@unigranrio.com.br; RAMIM, Hulda Cordeiro Herdy, enfermeira, mestre em educação, diretora da Escola de Enfermagem da UNIGRANRIO - hramim@unigranrio.com.br; CASANOVA, Edna Gurgel, enfermeira, doutora em enfermagem pela UFRJ/EEAN, professora adjunta doutor da Escola de Enfermagem da UNIGRANRIO - ednag@esc.microlink.com.br; RODRIGUES, Valéria de Almeida, enfermeira, mestre em enfermagem pela UNI-RIO, professora adjunta

Instituição: Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy

Trazendo, neste relato, a questão da extensão, da pesquisa e da transversalidade no novo currículo da Escola de Enfermagem da UNIGRANRIO, nosso objetivo é colocar para debates o impacto destas atividades no ensino aprendizagem dos acadêmicos do primeiro e oitavo período de enfermagem. Os projetos de extensão da Escola de Enfermagem acontecem desde 2002, totalizando até o momento 7 projetos. Em fevereiro de 2005, ao iniciarmos a primeira turma do novo currículo, optamos por introduzir estes alunos no projeto de extensão “Lapa Saudável”, desenvolvido no Campus II do Bairro da Lapa/ RJ. Um dos objetivos deste projeto é desenvolver através da transversalidade experiências práticas, de maneira a proporcionar ao graduando uma articulação entre as áreas de conhecimentos do